

Interditado até: 10:00 (SAO PAULO), 1 de setembro 2010

## PMI™ Produção Industrial HSBC

PMI de agosto indicou a primeira deterioração nas condições de negócios em mais de um ano.

### Pontos-chave:

- Produção e volume de novos pedidos caíram modestamente.
- Contração nos novos negócios para exportação acelerou-se.
- Pressão sobre os preços continuou a diminuir.

A tendência geral descendente no crescimento do setor industrial brasileiro que começou no início de 2010 acabou transformando-se numa clara contração em agosto. Os níveis de produção e de volume de novos pedidos no setor como um todo caíram pela primeira vez em treze meses, impulsionados principalmente por um declínio acelerado da demanda externa, com os problemas na Europa atingindo alguns dos mercados-chave de exportação do Brasil. Embora os fabricantes continuassem a aumentar suas folhas de pagamentos, o crescimento foi apenas marginal. Ao mesmo tempo, as pressões sobre os preços baixaram ainda mais.

Destacando a deterioração das condições operacionais na economia industrial do Brasil como um todo, o número básico PMI Produção Industrial Brasil™ – uma consolidação de dados criada para fornecer e um único número, uma visão geral e instantânea do desempenho do setor industrial brasileiro – desceu abaixo da marca crítica de 50,0, indicativa de ausência de mudanças, pela primeira vez desde julho de 2009. Com um valor de 49,5, abaixo dos 51,8 registrados em julho, a leitura mais recente indicou um ligeiro enfraquecimento na saúde da indústria.

Os fabricantes brasileiros registraram uma redução modesta no volume de novos pedidos recibos durante o período mais recente da pesquisa. O declínio reflete parcialmente uma redução acentuada e acelerada nos novos negócios de exportação. Os entrevistados da pesquisa vincularam os volumes mais baixos de novos trabalhos a uma demanda mais fraca resultantes de incertezas, tanto das eleições em outubro próximo quanto das dificuldades econômicas na Europa.

Os novos níveis decrescentes dos volumes de novos pedidos levaram os fabricantes brasileiros a cortar a produção pela primeira vez desde

julho do ano passado. A produtividade caiu modestamente como resultado, apesar de uma diminuição sólida e acelerada de trabalhos pendentes.

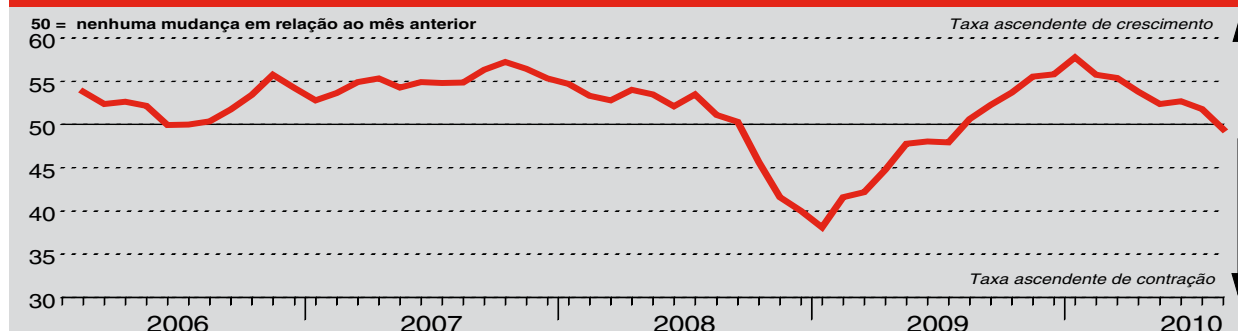
A atividade de compras dos fabricantes brasileiros caiu em agosto, refletindo as necessidades mais baixas de produção. A redução foi sólida e a primeira por mais de um ano. Portanto, os estoques de matérias-primas e produtos semi-acabados também se contraíram, embora por uma fração apenas.

Apesar de uma queda na demanda por insumos, os prazos de entrega dos fornecedores alongaram-se novamente durante o período mais recente da pesquisa. O desempenho dos fornecedores tem se deteriorado em cada um dos últimos treze meses. Porém, a deterioração registrada em agosto foi a menos acentuada desde dezembro do ano passado. As evidências sugeriram que a escassez de determinadas matérias-primas contribuíram para o alongamento dos prazos.

Com a deterioração das condições de negócios no mês de agosto, o crescimento dos níveis de emprego junto aos fabricantes brasileiros enfraqueceu pela taxa mais lenta da sequência atual de um ano expansão. A criação de empregos na indústria, de um modo geral foi marginal, com apenas 7% das empresas contratando pessoal adicional, em comparação com 6% que cortaram o número de pessoal.

Os preços de insumos aumentaram solidamente em agosto, o que os entrevistados atribuíram aos custos mais elevados de matérias-primas. Contudo, a taxa de aumento foi a mais lenta do período atual de doze meses de inflação. Os preços de fábrica elevaram-se por um ritmo mais fraco como resultado.

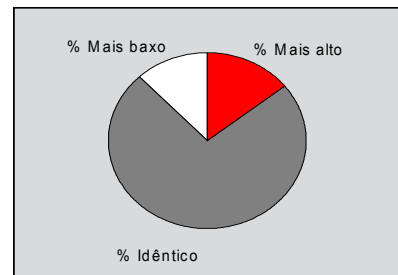
### Índice Gerente de Compras (PMI) HSBC Brasil



PMI™ HSBC é um indicador composto, criado para fornecer uma visão geral da atividade no setor industrial e funciona como um indicador de destaque para toda a economia. O indicador deriva de índices de difusão individuais que medem as mudanças na produção, novos pedidos, emprego, períodos de entrega dos fornecedores e estoques de mercadorias compradas. Uma leitura do PMI abaixo da marca de 50,0 indica que, de um modo geral, a economia industrial está em queda; acima da marca de 50,0, que ela está, de um modo geral, em expansão. Uma leitura equivalente a 50,0 assinala ausência de mudanças. Quanto maior for a diferença do valor de 50,0, tanto maior será a taxa de mudança assinalada pelo Índice.

## Índice de Produção

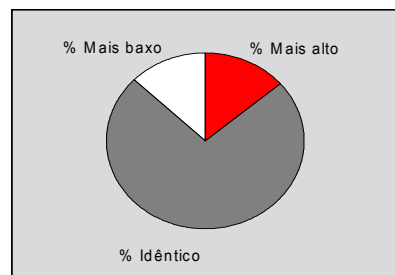
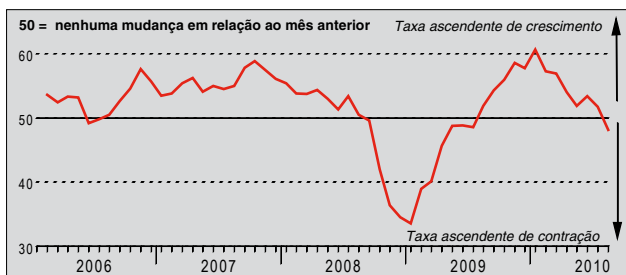
P. Por favor compare a sua produção neste mês com a do mês anterior.



Depois de uma sequência de um ano de crescimento, os níveis de produção dos fabricantes brasileiros caíram bastante no mês de agosto. Embora modesta, a diminuição da produção foi a mais pronunciada em dezesseis meses. Os entrevistados da pesquisa indicaram que a atividade de produção foi reduzida de acordo com as tendências decrescentes tanto da demanda do mercado quanto do volume de novos negócios.

## Índice de Novos Pedidos

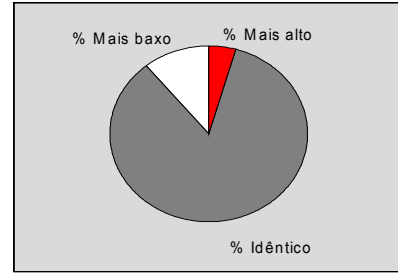
P. Por favor compare a situação dos seus novos pedidos neste mês com a do mês anterior.



Depois de levar em conta as variações sazonais, o Índice de Novos Pedidos registrou em agosto abaixo da marca crítica de 50,0, indicativa de ausência de mudanças, pela primeira vez desde julho de 2009. A leitura mais recente indicou um modesto declínio no volume de novos negócios recebidos pelos fabricantes brasileiros, o que os entrevistados da pesquisa atribuíram a uma queda na demanda. Algumas empresas indicaram que os níveis de vendas foram impactados negativamente pelas incertezas associadas às próximas eleições.

## Índice de Novos Pedidos para Exportação

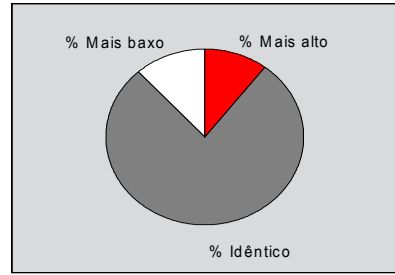
P. Por favor compare a situação dos novos pedidos para exportação neste mês com a do mês anterior.



A demanda externa por produtos brasileiros continuou a enfraquecer em agosto, como foi demonstrado por outra diminuição no volume de pedidos para exportação. O volume de novos negócios vindo do exterior contraiu-se por uma taxa acelerada que foi a mais rápida em quatorze meses. Os relatórios sugeriram que a incerteza causada pelas próximas eleições e as dificuldades econômicas existentes na Europa foram os principais fatores por trás da fraca demanda externa.

## Índice de Pedidos em Atraso

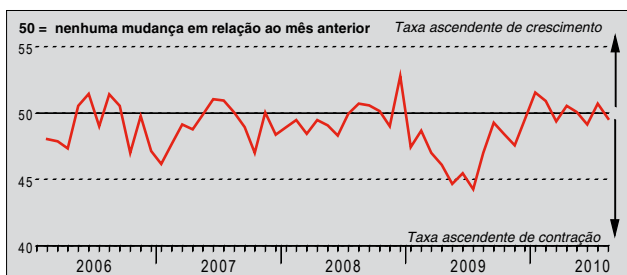
P. Por favor compare o nível de pedidos em Atraso na sua empresa no mês atual, com o do mês anterior.



Os pedidos em atraso nas fábricas brasileiras foram reduzidos por uma taxa sólida e acelerada durante o período mais recente da pesquisa. Porém, a redução não foi suficiente para sustentar os níveis de produção. Os negócios pendentes no setor têm diminuído por dois meses consecutivos, após onze meses seguidos de crescimento. Cargas mais leves de trabalho foram a principal razão para a contração, de acordo com os entrevistados.

## Índice de Estoque de Bens Finais

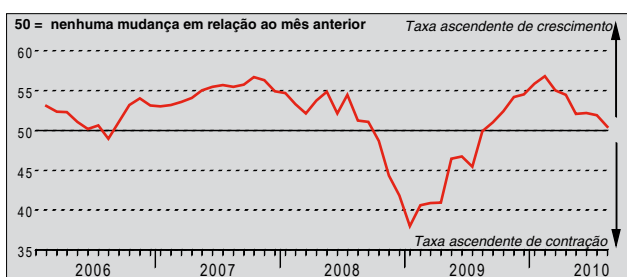
P. Por favor compare os estoques de Bens Finais (em unidades) neste mês com a situação do mês anterior.



Em agosto, pela segunda vez nos últimos três meses, os estoques de produtos finais dos fabricantes brasileiros baixaram. Porém, a redução foi apenas fracionária. Os níveis mais altos de estoques foram frequentemente atribuídos pelos entrevistados à redução nas vendas, enquanto que os respondentes que indicaram uma redução citaram principalmente os cortes na produção.

## Índice de Emprego

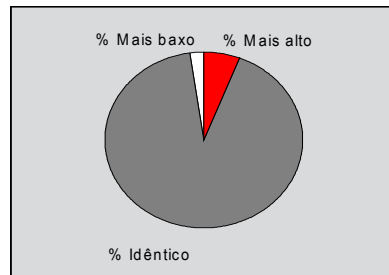
P. Por favor compare o nível de emprego em sua unidade neste mês com a situação do mês anterior.



O crescimento do nível de emprego junto aos fabricantes brasileiros continuou a diminuir em agosto. A criação de emprego foi apenas ligeira e a mais lenta da sequência atual de um ano de expansão. Além disso, o aumento mais recente foi mais suave do que a média de longo prazo para as séries. Apenas 7% dos entrevistados da pesquisa aumentaram suas folhas de pagamento em relação ao mês anterior, comparados com 6% que cortaram o número de empregados.

## Índice de Preço de Bens Finais

P. Por favor compare o preço médio cobrado por unidade de produção neste mês com a situação do mês anterior.



Para cobrir novos aumentos de custos com insumos, os fabricantes brasileiros elevaram seus preços em agosto. A inflação de preços de produtos foi moderada, mas mais suave do que nos sete períodos anteriores da pesquisa, com apenas 6% dos entrevistados relatando um crescimento. Os fabricantes têm registrado preços de fábrica mais elevados por onze meses consecutivos.

## Índice de Preço de Insumos

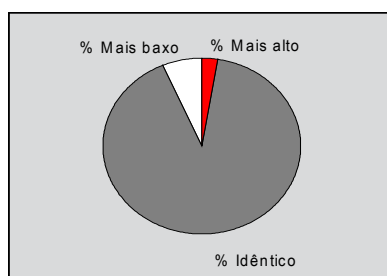
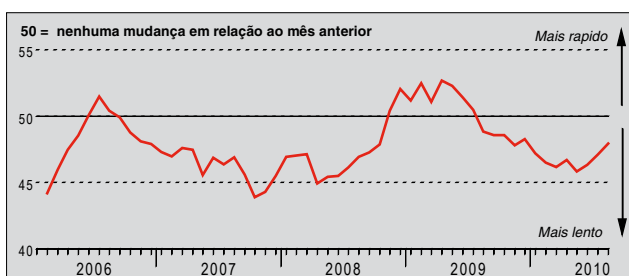
P. Por favor compare o preço médio de suas compras (volume ponderado) neste mês com a situação do mês anterior.



A inflação de preço de insumos na economia industrial brasileira como um todo foi moderada pelo quarto mês consecutivo em agosto. Embora o aumento mais recente de custos tenha sido sólido, foi, no entanto, o mais fraco do atual período de um ano de inflação. Apenas um décimo das empresas monitoradas observou um aumento nos seus custos de insumos, abaixo dos 16% registrados em julho. Nos casos onde foram registrados preços mais altos, os entrevistados citaram os custos mais elevados de matérias-primas.

## Índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores

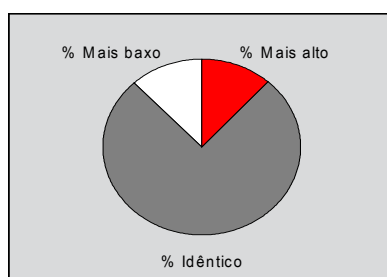
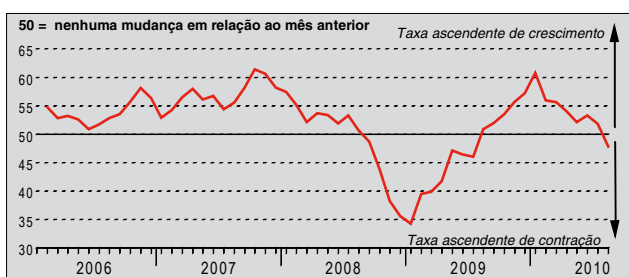
P. Por favor compare os prazos de entrega dos seus fornecedores (volume ponderado) neste mês com os do mês anterior.



Os dados mais recentes indicaram outra deterioração no desempenho médio dos fornecedores em agosto. Os prazos alongaram-se pelo décimo terceiro mês consecutivo, mas pela taxa mais suave desde dezembro passado. Os fabricantes brasileiros indicaram que a escassez de matérias-primas contribuiu para os prazos mais longos de entrega.

## Índice de Compra de Insumos

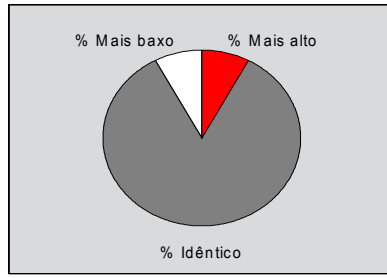
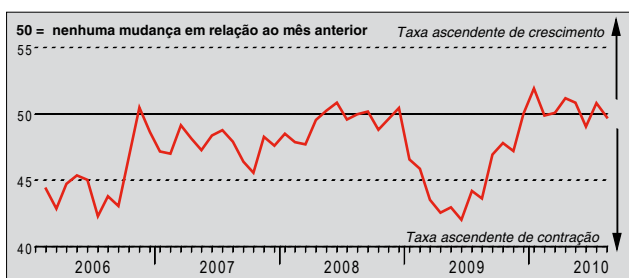
P. Por favor compare a quantidade de itens comprados (em unidades) neste mês com a situação do mês anterior.



Os fabricantes brasileiros reduziram suas aquisições de matérias-primas e de produtos semi-acabados em agosto. Embora modesto apenas, o declínio foi o primeiro em mais de um ano. Os entrevistados declararam que a atividade de compra foi reduzida em sintonia com os níveis de produção, devido à redução da demanda do mercado. Alguns participantes da pesquisa mencionaram também as pressões de custo e a conseqüente necessidade de administrar as despesas.

## Índice de Estoque de Insumos

P. Por favor compare os seus estoques de Insumos (em unidades) neste mês com a situação do mês anterior.



Os estoques de pré-produção nas unidades dos fabricantes brasileiros contraíram-se durante o período mais recente de pesquisa, refletindo uma queda na atividade de compra. Por outro lado, a redução foi apenas fracionária e visivelmente mais lenta do que a média de longo prazo para as séries. Isto foi ressaltado pelo Índice de Estoque de Insumos, que registrou logo abaixo da marca neutra de 50.0 em agosto.

## Notas sobre os Dados e o Método de Apresentação

O Índice Gerentes de Compras baseia-se em dados compilados a partir de respostas mensais a questionários enviados a executivos encarregados por compras em mais de 400 empresas industriais. O painel é estratificado geograficamente e por grupo de Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), com base na contribuição regional e do setor para a Produção Industrial Brasileira.

As respostas à pesquisa refletem a mudança, se houver alguma, no mês em curso comparado ao mês anterior, com base em dados coletados no meio do mês. Para cada um dos indicadores, o 'Relatório' mostra a porcentagem de respondentes que relatou cada resposta, a diferença líquida entre o número de respostas mais elevadas/melhores e o de respostas mais baixas/piores, assim como o índice de "difusão". Este índice representa a soma das respostas positivas mais a metade das respostas relatando "ausência de mudanças".

O Índice Gerentes de Compras (PMI™) é um índice composto por cinco índices individuais, computados de acordo com os seguintes pesos: Novos Pedidos - 0.3, Produção - 0.25, Emprego - 0.2, Prazo de Entrega dos Fornecedores - 0.15, Estoque de Insumos - 0.1, com o índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores invertido de modo a se mover numa direção comparável.

Os índices de difusão têm as propriedades dos principais indicadores e são medidas sumarizadas convenientes que indicam a direção predominante da mudança. Um índice acima de 50 indica um aumento global nessa variável, abaixo de 50 indica um decréscimo global. A Markit não revisa os dados básicos da pesquisa depois da publicação inicial, mas os fatores de ajustes sazonais poderão ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries.

### Aviso

Os direitos de propriedade intelectual do Índice Gerentes de Compras (PMI™) HSBC Brasil contidos nesse documento pertencem ao Markit Group Limited. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou conseqüentes que possam decorrer do uso destes dados. Markit, PMI™ e Índice Gerente de Compras são marcas comerciais registradas de propriedade do The Markit Group.